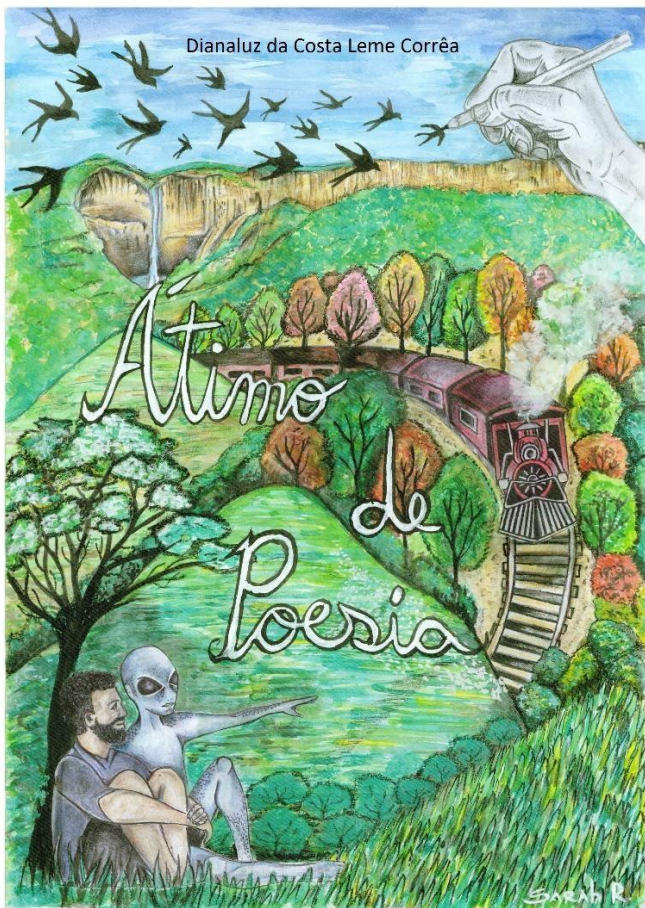


Dianaluz da Costa Leme Corrêa



Dianaluz da Costa Leme Corrêa - *Átimo de Poesia*

Sarah Regina Leme Ramalho - *Arte da Capa*

Corrêa, Dianaluz da Costa Leme  
Átimo de poesia : 66 poemas / Dianaluz da Costa  
Leme Corrêa. -- Diamantina. MG : Edição do autor,  
2020.

ISBN 978-65-00-06878-8

1. Poesia brasileira I. Título.

20-41114

CDD-B869.1



Dianaluz é historiadora paulista, nascida em Agudos-SP e formada na Universidade de São Paulo e atualmente é mestranda em Estudos Rurais pela UFVJM - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Há cinco anos ela se mudou para o estado de Minas Gerais, onde pode aproveitar a vida em meio a lindas cachoeiras e produzir poemas sobre a vida na roça. Este livro é um apanhado destes escritos e dos escritos desde a sua adolescência. Aqui estão presentes poemas novos e antigos, refletindo a situação que vivemos nos dias de hoje, como por exemplo a quarentena em decorrência da pandemia no ano de 2020. Aqui estão presentes também alguns sonetos, porém, foram privilegiados os poemas livres de forma para esta coletânea. Aqui estão poemas de quando me ponho inquieta com minhas próprias ideias, são átimos, são instantes, momentos de divagação na poesia. Dedico estes versos aos meus queridos, minha família, meus amigos...

Sumário	
Quarentena I.....	10
Quarentena II.....	11
Quarentena III .....	12
Me bateu à porta.....	13
Divagações.....	14
Coração.....	15
Um rolê na noite escura.....	16
De manhã bem cedo .....	17
Trem.....	18
Se.....	19
As luzes no palco das Moiras .....	20
Vaga nas páginas da vida .....	21
As Horas .....	22
História .....	23
Uma sala cheia.....	24
Só a vida.....	26
Mais uma em um milhão de Escritores Inauditos .....	27
Reptilianos humanos.....	28
Fronteira.....	30

Poema Insosso .....	31
Miséria do Cotidiano e da História .....	33
A Arte como estética.....	41
Plenitude .....	42
De ninguém .....	44
Vadiagem.....	46
Liberdade, liberdade.....	48
Terra de Ninguém .....	49
Não Vá.....	52
Morte do Poeta .....	53
O tempo, a vida. ....	54
Sem título .....	56
Caleidoscópio .....	58
Dores do Poeta.....	59
Caminhada.....	60
Sobrou pouco .....	62
A vontade do poema.....	63
Eu não sei fazer sonetos .....	65
Velório do poema.....	66
Convite.....	67
Este poema não tem título.....	69

Soneto de Morte I.....	71
Soneto de Morte II.....	72
Soneto de Morte III .....	73
Soneto de Morte IV .....	74
Bocas .....	76
A pé.....	77
Um rap .....	79
Não volta .....	80
Vale das Lágrimas.....	81
Amigo eu.....	82
Um dia apenas.....	83
Sem brilho .....	84
Não quero nada.....	86
Ofício .....	87
Quero perder este amor .....	88
Gira mundo.....	89
Alguém que vaga sem coração.....	92
Como me encontrastes.....	94
Um desconhecido.....	95
Soneto de vários tempos.....	96
Tédio .....	97

Sem medo.....	98
Menina feia.....	99
No limiar da liberdade .....	100
Secura.....	101
O derradeiro deste livro .....	103

## Quarentena I

Agora eu estou feliz!  
Que me deram um tempo,  
Que me deram tempo indeterminado,  
Pra eu ler poesias e escrever meus versos,  
Tenho todos os momentos dedicados,  
À procura das palavras,  
Dentro dos meus universos...  
Meu trabalho é nas lavras,  
Cultivando o inverso,  
Ceifando as mágoas,  
Do desditoso e do diverso,  
Mas frases que correm como água...  
Nesse rio de lágrimas,  
Escorrem por entre os dedos,  
O visco do infortúnio...  
E hoje acordei mais cedo...  
Pra esperar chegar junho...

## Quarentena II

Hoje eu não sei,  
Que dia da semana estamos,  
Meus dias correm vazios,  
Acompanhando os danos,  
E meus sonhos estão confusos,  
Naufragados em uma enchente,  
Água por todo lado,  
Me afoga frequentemente...  
Raios solares difusos,  
Entram pela minha janela,  
E a vida, o que espero dela,  
Um desejo obtuso,  
quisera que a sorte me levasse,  
pra uma quimera,  
que me fizesse forte.